

Porta - delgada - 1 - Julho - 1808.

Ex^{ma} Amigo Sr. J. Henriques!

Recebi e muito agradeço a
sua publicação sobre o Pice-
tencio de Linneu. Li-a
com muito prazer e in-
terese. Aquella e' a
grandeza de espirito, e
de instruções publicas.

Por comparação, que mi-
seria a nossa!

11.000 e tantas escolas de ins-
trução primaria, 79 Lyceus!
e nis com populações seme-
lhante com 4.000 e tantas
escolas de espirito elementar!

8^o humilmente! Quando
tremos um governo ou
um partido, cujo princi-
pal programma seja a
instrução publico?

Relativamente ao custo e
despezo no mungo, visto que
vinte e cinco.

Costo 1875^o. despezo de aqui
per Libria - 1360. de Libria
per Coimbra 1125. o que
supoz 4.360 reis, ou
348000 fortes. O melhor destino
d'esta quantia e o de ficar
em seu poder como credito
da unica assignatura do
Pol. da Soc. Patrianica:

Verdade que eu não sei
se já devo, e quanto devo.
Peço-lhe o favor de me escla-
recer, porque desejo estar em
dia.

Para a cobrança da Philan-
thropica tem-me sempre
ao seu dispor de melhor vontade.
Peço-lhe que conte comigo no
que fosse defender de mim,
an de minha interferencia.
No dia 8 d'ute vou até à
ilha de S. Jorge. É um bello
projeto que espero se reali-
zari logo. Vou bem nar-
recendo a papel abarroen-
ta e de utensilios para

herborisações. Conto por lá estar
num dez dias, e talvez em
seguida de um salto à ilha
do Pico. É uma das meus
espluader das ilhas do Archipe-
lago e pode bem ser lá
por lá encontrar alguma
novidade. Repiro-me a S.
Jorge, porque o Pico tem sido
muito visitado por botânicos es-
trangeiros. Vae ver para mim
me hão distrações.
Um mais, desejo lhe a me-
thor saúde e me

Ulls ~~estudo~~
Mans T. Correio.